

Resposta de Diferentes Genótipos de Tomateiro Micro-Tom à Adubação com Fertilizante Organomineral

Lisanne Santos Caixeta
Eduardo Barros Marinho
Raquel Cassimiro Alves
Jader Galba Busato
Daniel Basílio Zandonadi

Com a finalidade de determinar se a utilização do fertilizante organomineral (FOM) resulta em incremento de produção no tomateiro, realizou-se um experimento em casa de vegetação com tomateiro 'Micro-Tom' WT (*wild type*) como genótipo controle e o mutante *dgt* (*diageotropica*) pouco sensível ao hormônio auxina (AIA). O experimento consistiu de 10 tratamentos compreendendo cinco doses crescentes de FOM (0; 0,5; 2; 10 e 20 g dm⁻³) e dois genótipos. A produção de frutos frescos e secos, número de folhas, flores, frutos e a nutrição da parte aérea foram determinados após 90 dias do transplântio das mudas. A fertilidade do solo foi avaliada antes do transplântio e após o ciclo da cultura. Realizou-se análise de variância das características citadas, seguido de teste de média de Tukey a 5%. Adicionalmente foi feita uma análise de componentes principais. Quanto à fertilidade do solo e à qualidade da matéria orgânica verificou-se a modificação das frações das substâncias húmicas, aparentemente influenciada pelo potencial de enraizamento vegetal maior das plantas WT. A adubação com FOM alterou positivamente os teores de substâncias húmicas acarretando em aumento de C das frações, bem como de nutrientes no solo estudado. Devido à falta de raízes e, conseqüentemente, exsudatos, houve manutenção das frações húmicas teoricamente mais estáveis (ácidos húmicos) nos solos com plantas *dgt*, enquanto plantas WT induziram a maiores teores de ácidos fúlvicos, teoricamente menos estáveis. Com relação a fertilidade destaca-se o aumento no teor de fósforo, onde nos solos com plantas WT adubados com a maior dose de FOM houve um aumento de fósforo de cerca de 10 vezes aos 30 e 90 dias. Nos solos com plantas *dgt* esse aumento foi de cerca de 18 vezes nos mesmos períodos. O FOM é capaz de afetar a produção do tomateiro Micro-Tom, refletindo em suas características morfológicas e fisiológicas. A produção dos tomateiros WT adubados com FOM foi mais do que o dobro da produção dos tomateiros *dgt*. Este efeito parece depender da via de sinalização de AIA. O número de frutos e a nutrição das plantas WT foram incrementados em função da aplicação de diferentes doses do FOM. O genótipo WT é mais responsivo aos tratamentos quando comparado ao *dgt*, comportamento explicado devido à pouca sensibilidade ao hormônio AIA.

Palavras-chave: resíduo orgânico, produção sustentável, organomineral.